



Responsabilidade
Social na InBetta:

Transform

Ação

de vidas é o que nos move



Top Cidadania
ABRH-RS 2023

Categoria Organização
Modalidade Comunidade
INBETTA S/A
Tatiane Martins Cruz Pirotti

InBetta

ÍNDICE

SINOPSE

1. INTRODUÇÃO	01
2. OBJETIVO GERAL	02
3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	02
4. A RESPONSABILIDADE SOCIAL NA INBETTA	02
4.1. PROJETOS COM LEIS DE INCENTIVO	06
4.2. PROJETOS INTERNOS E SEM INCENTIVOS FISCAIS	08
4.3. PROGRAMA DE VOLUNTARIADO INBETTA	09
4.3.1. Projeto Pescar e mentoria de jovens	10
4.3.2. Doadores voluntários	10
4.3.2. Atuação dentro de instituições sociais	11
4.4. CAMPANHAS INTERNAS E DOAÇÕES À COMUNIDADE	13
4.5. PRÁTICAS DE GESTÃO	14
4.6. LOCAL	15
4.7. PÚBLICO-ALVO	15
4.8. RESULTADOS	15
5. CONCLUSÃO	17
BIBLIOGRAFIA	18
INFORMAÇÕES DOS AUTORES	19

SINOPSE

A InBetta é um grupo empresarial familiar que iniciou sua história em 1947 na cidade de Porto Alegre, mudando suas operações no início dos anos 1950, para Esteio, fazendo parte do desenvolvimento e da história da comunidade do município, onde o grupo se expandiu e mantém, até hoje, a maior parte de suas operações.

Uma das características marcantes ao longo das mais de sete décadas é a atuação comunitária e cidadã, um valor familiar trazido pelos fundadores para os negócios e enraizado na cultura das Empresas InBetta. No início dos anos 2010 a segunda geração da família assumiu a gestão empresarial. A partir disso, foi criada uma estrutura de governança corporativa para manutenção das melhores práticas de transparência, ética e boa gestão.

A partir desse movimento criou-se um Comitê de Responsabilidade Social, chamado Transformação, com o intuito de manter o vínculo com a comunidade e fazer com que os valores estratégicos “Respeito pelas pessoas” e Agir de forma sustentável” fossem constantemente trabalhados.

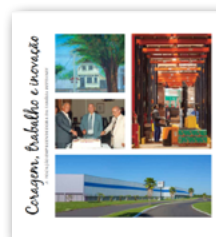
O Comitê faz a gestão dos investimentos sociais desde então, ficando responsável pelos aportes a projetos sociais e culturais com e sem incentivos fiscais, doações a instituições sociais, gestão do programa de voluntariado corporativo e campanhas internas de arrecadação.

Ao longo de mais de uma década de atuação, mais de R\$ 6.300.000,00 foram investidos em Projetos Sociais Incentivados, impactando diretamente milhares de pessoas. Além de mais de 160 instituições sociais impactadas com doações diretas e mais de 100 voluntários participantes das ações sociais da Empresa. Para saber sobre a atuação é possível contatar os responsáveis pelo e-mail transformacao@inbetta.com.

1. INTRODUÇÃO

Responsabilidade social requer que a Empresa busque impactar positivamente todos os seus *stakeholders*. Assim, não basta pensar apenas no seu público interno, clientes, fornecedores e acionistas, surge a necessidade de atender demandas sociais das comunidades onde está inserida e da sociedade de forma mais ampla (ASHLEY, 2004; LEMOS, NASCIMENTO e MELLO, 2008; ETHOS, 2017).

Apreocupação com a atuação socialmente responsável em relação aos seus stakeholders esteve presente desde o início da InBetta. Seus fundadores buscaram, ao longo da sua história, apoiar seus profissionais e a comunidade em diversas ações sociais, conforme descrito no livro **Coragem, Trabalho e Inovação: a vocação empreendedora da Família Bettanin.** 



Com a preocupação de manter viva essa atuação, com a implantação da governança corporativa, veio também a necessidade de estruturar a Responsabilidade Social. Para que houvesse maior representação de diversos atores da Cia e para que a transparência nos investimentos sociais fosse uma premissa, em 2011 criou-se o Comitê TransformAção.

A partir de então criou-se um planejamento e uma organização interna para que o olhar para os projetos sociais do entorno da empresa fosse constante e para um melhor aproveitamento possível dos recursos existentes. Priorizando as demandas locais, passou-se a adotar processos e políticas para melhor organização dos investimentos sociais, o que permitiu crescimentos significativos nos investimentos sociais e na percepção dos profissionais a respeito do tema.

Um dos indicadores que merece destaque é a favorabilidade, registrada na última Pesquisa de Clima. Com respostas afirmativas acima de 97% em questões como “A empresa contribui com a comunidade e com o meio ambiente?” e “A empresa reconhece a importância do seu papel na comunidade desenvolvendo ações de Responsabilidade Social?”, é reforçado que o público interno reconhece e valida os esforços da organização em termos de investimentos sociais.

2. OBJETIVO GERAL

Realizar investimentos sociais nas comunidades onde a Empresa está inserida, causando impactos positivos na vida dos beneficiários, com transparência, ética e diligência.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oportunizar transformação social ao investir em projetos sociais e culturais voltados à educação, empreendedorismo, cultura, esporte, qualidade de vida, cidadania;
- Aumentar as oportunidades de melhores condições de vida para diversos públicos, que se encontrem em alguma situação de vulnerabilidade, especialmente em localidades próximas da Empresa, através de aportes para execução de Projetos com e sem incentivos fiscais;
- Engajar profissionais da InBetta e comunidade por meio do voluntariado corporativo, fortalecendo os valores de cooperação em busca de um melhor cenário social para todos;
- Engajar parceiros de negócios, promovendo assim a atuação socialmente responsável e a participação comunitária a todos os interessados;
- Apoiar o trabalho de instituições sociais por meio da doação de produtos InBetta, imobilizados e mobiliários, que possam colaborar para qualificar seus trabalhos;
- Gerir com transparência e ética os investimentos sociais da organização, através de políticas que norteiem os investimentos, controles das realizações e prestação de contas aos públicos interessados.

4. A RESPONSABILIDADE SOCIAL NA INBETTA

A InBetta é uma holding, de origem familiar, que iniciou sua trajetória em 1947. Atualmente é composta pelas empresas: Bettanin, Atlas, Sanremo, Ordene, Superpro, LOTS e Bettech, nos segmentos de: higiene, limpeza, organização, conservação, acabamentos e linha profissional. Conta ainda com a Lanossi, uma marca do segmento de beleza e com a Sandene, unidade fabril localizada em Pernambuco, os Centros de

Distribuição localizados no RS, PE e SP e a LOTS composta por duas lojas físicas e e-commerce para todo o Brasil.

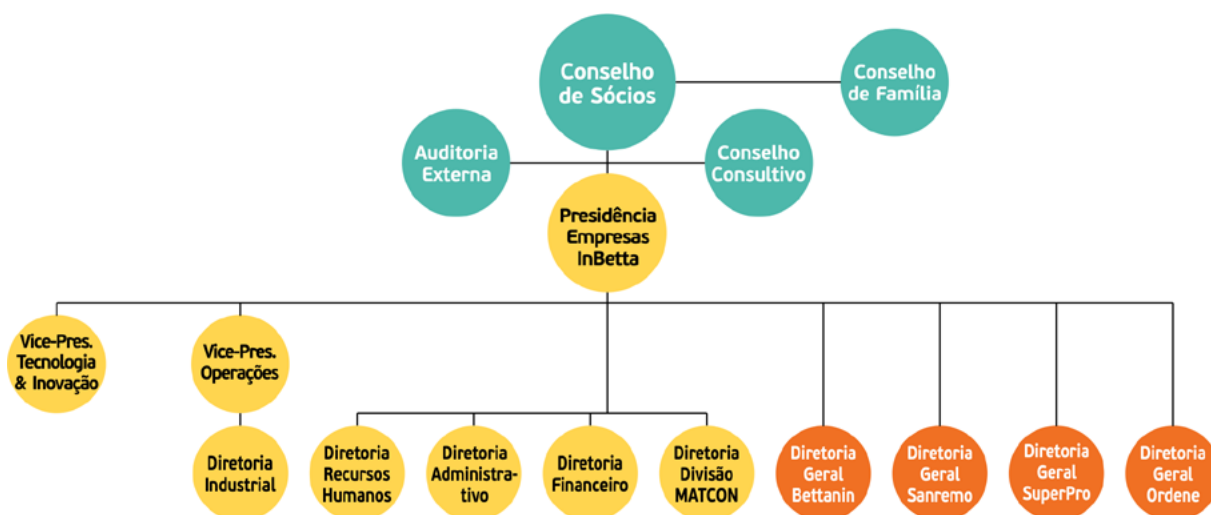
Com aproximadamente 3.000 profissionais, atua na fabricação e distribuição de mais de 5.000 diferentes produtos, totalizando aproximadamente 50 milhões de unidades produzidas por mês. Os itens são comercializados em todo o Brasil e exportados para mais de 50 países.

A partir dos anos 2010 a InBeta passou por uma série de mudanças, como processo sucessório, com executivos integrantes da família e de mercado assumindo novas posições, além de outros movimentos, como a criação de uma estrutura de governança, com conselhos de sócios, consultivo e de família. E a partir disso, decidiu-se criar um Comitê interdisciplinar para gerir os investimentos sociais privados e manter a forte conexão da Organização com suas comunidades.

Neste sentido, Ricca e Saad (2012) apontam que para perpetuação da empresa familiar, a cultura implantada pelos fundadores, deve ser compreendida e praticada pelos sucessores, mantendo-se a postura que a empresa assume diante de funcionários, do mercado e da comunidade. A ética e a transparência também devem ser conservadas e aprimoradas, sempre que possível, demonstrando a solidez de valores e do negócio em si.

Desde sua formação, pelo tipo de estrutura da InBeta e para melhor gestão, as atividades do Comitê são reportadas à Diretoria de Recursos Humanos e ao Conselho de Família.

FIG 1 - Organograma InBeta



Além de políticas, para melhor realizar os investimentos sociais (ANEXO 1), o Comitê TransformAção desenvolveu direcionadores, que são revisados nos planejamentos anuais. Levando em conta temas que tem conexão com o negócio, bem como necessidades sociais mais emergentes e demandas comunitárias. Tendo como foco Educação e TransformAção Social para que cada projeto possa gerar mudanças efetivas na vida dos beneficiários.

FIG 2 - Direcionadores do Comitê TransformAção



Diversos fatores, desde a globalização, vêm tornando a atuação responsável das empresas imprescindível. Embora seja um desafio, para maior efetividade das práticas, faz-se necessário que a Responsabilidade Social esteja alinhada ao negócio da empresa, seus aspectos culturais e valores (ASHLEY, 2005).

Ao longo dos últimos 12 anos o Comitê TransformAção foi desenvolvendo a cada ano novas ações, sempre buscando alinhamento com o negócio e a cultura da Empresa.

FIG 3 - Histórico do Comitê TranformAção



Atualmente o Comitê é composto por seis integrantes das seguintes posições:

- Consultora de Responsabilidade Social
- Presidente do Conselho de Família
- Diretor de RH
- Analista de RH
- Analista de Sistemas
- Gestor de GRI



O envolvimento de representantes da diretoria da empresa, acionistas e setores diversos, aumenta a representatividade de atores e facilita a tomada de decisões mais alinhadas à estratégia e movimentos da Empresa.

Desde que passou a gerir as ações de Responsabilidade Social da Organização, o Comitê TransformAção, foi desenvolvendo a partir das demandas encontradas sua gestão em 4 eixos principais, planejando, criando iniciativas e alinhando a atuação social aos valores e cultura da InBeta. Foram desenvolvidas políticas, fluxos de trabalho e normas, atribuindo ainda mais transparência ao trabalho.

Alguns exemplos dos projetos apoiados e executados pela Empresa estão no vídeo institucional produzido em 2019 e disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=CKRQnjCveAE> 

FIG 4 - Eixos de gestão do Comitê TransformAção



4.1. PROJETOS COM LEIS DE INCENTIVO

A partir de 2012 o Comitê Transformação passou a realizar aportes em projetos sociais e culturais através de incentivos fiscais. Ao longo de 11 anos realizados 96 aportes incentivados para diferentes projetos sociais, totalizando mais de R\$ 6.300.000,00, impactando milhares de pessoas diretamente. Destinados principalmente para projetos voltados a Educação, Cultura e Inclusão social.

TABELA 1 - Resumo de Projetos Sociais com Leis de Incentivos:

Período	Aportes incentivados (em R\$)	Número de Projetos apoiados
2012	450.920,00	6
2013	610.000,00	6
2014	578.650,00	5
2015	670.000,00	9
2016	396.804,00	7
2017	444.741,48	10
2018	775.963,00	11
2019	654.651,07	10
2020	905.900,00	13
2021	229.059,66	6
2022	587.716,49	13
Total	6.304.405,70	96

Tais projetos são recebidos via site (ANEXO 2), previamente analisados pela Consultora de Responsabilidade Social e seus aportes são definidos pelo Comitê, conforme disponibilidade de recursos previamente informada pela área contábil. São utilizadas principalmente a Lei de Incentivo à Cultura (nacional Lei nº 8.313/1991

e estadual via ICMS conforme a Lei nº 13.490/2010), Fundos Municipais da Criança e Adolescente (Lei nº 8.069/1990), Idosos (Lei nº 10.741/2003) e Lei de Incentivo ao Esporte (Lei nº 11.438/2006).

Não há restrições por tipos de Leis de Incentivo, desde que haja recurso disponível e que os projetos sigam as diretrizes da Política Interna de Investimentos em Projetos Sociais Incentivados. Para tanto, devem atender a todos os requisitos legais cabíveis, além de ter como foco a transformação social, preferencialmente através da educação e ou da formação profissional, em localidades próximas da Empresa. Se aprovados, os projetos seguem em acompanhamento posterior do Comitê até que sua prestação de contas seja finalizada.



Registros dos Projetos Incentivados Aldeias SOS em Esteio / RS e ASCARTE em Ivoti / RS

Um exemplo de Projeto Social que acontece através de Leis de Incentivo é o *Empreendedor Fomentando Sonhos*, com objetivos de promover oportunidades de geração de renda. Em 2022, 442 jovens, da rede pública de ensino, formaram-se em cursos de tecnologia, programação, preparação para o mercado de trabalho, cidadania, inteligência emocional, além de receberem um fundo para investir em suas carreiras.

“Precisavam aprender sobre empreendedorismo, educação financeira e a importância dos negócios locais nas suas vidas. É um projeto muito bonito, do qual nos orgulhamos muito. A InBetta é uma parceira muito importante, que acreditou nesse sonho. A juventude aprende a valorizar a própria história, o lugar de onde vem e a se empoderar.”

Lilian Prado, representante da Acreditar Social

Cabe destacar que, de acordo com Oliveira et al. (2015), o uso adequado das leis de incentivos fiscais pode ser estratégico para a promoção da responsabilidade social empresarial e ao destinar o valor do imposto para doações, a empresa não deixa de pagar o imposto, mas o direciona. Ou seja, a Organização torna-se capaz de apoiar com maior agilidade as causas sociais que entendem serem mais emergentes.

4.2. PROJETOS INTERNOS E SEM INCENTIVOS FISCAIS

Outra frente de trabalho são Projetos Sociais não incentivados, que podem ocorrer internamente ou fora da Empresa. Alguns são desenvolvidos pelo próprio Transformação, outros tem a destinação de recursos para execução. Independente do formato, a prestação de contas é exigida. Com o passar dos anos essa prática vem se consolidando e aumentando a participação na destinação de tempo e recursos. Alguns exemplos de Projetos apoiados são listados na tabela a seguir.

TABELA 2 - exemplos de Projetos Internos apoiados sem Leis de Incentivos:

PROJETO	DESCRIÇÃO	PÚBLICO ALVO	LOCAL
PROJETO PESCAR - UNIDADE INBETTA (ANEXO 3)	Destinado a jovens entre 16 e 19 anos em situação de vulnerabilidade social, as atividades ao longo da formação contemplam abordagem comportamental e conhecimentos técnicos. Com carga horária de 800 horas, o curso Operador de Processos Industriais já foi ofertado a 130 jovens, desde 2015.	Jovens em situação de vulnerabilidade social	ESTEIO
PROJETO RECOMEÇAR (ANEXO 4)	Cursos de formação teórica e prática em pintura para venezuelanos. Em parceria com as Tintas Killing, a capacitação compreendeu as principais técnicas de pintura, o correto manuseio dos equipamentos e dicas para inserção desses novos profissionais no mercado de trabalho. As oficinas, que contaram com materiais didáticos traduzidos do português para o espanhol, foram ministradas por profissionais da Pincéis Atlas.	Venezuelanos sem colocação profissional	ESTEIO
CICLO REVERSO (ANEXO 5)	Grupo de mulheres capacitadas para a confecção de modelos complexos de upcycling atendendo às oportunidades de trabalho criadas pela Ciclo Reverso e parceiros e outros que venham a se somar e desenvolvimento da rede de Economia Circular em Esteio com todas as etapas no município.	Mulheres em situação de vulnerabilidade social	ESTEIO
ACAPASS - ASSOCIAÇÃO CASA DE PASSAGEM DE SAPUCAIA DO SUL (ANEXO 6)	Para melhor atender as crianças e jovens abrigados a Instituição criou um Projeto para melhoria dos banheiros, que foi realizado pelo patrocínio da InBetta.	Manutenção da casa	ESTEIO
PRACINHA BAIRRO NOVO ESTEIO (ANEXO 7)	Em fevereiro deste ano a InBetta doou brinquedos para que o Projeto de revitalização da praça da Soc. Atlântico - aberta à comunidade do Bairro Novo Esteio fosse realizada	Comunidade em geral	ESTEIO
PROERD - PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA (ANEXO 8)	O PROERD é desenvolvido em ambiente escolar, por policiais uniformizados e especialmente qualificados para tal, tornando-se uma extensão natural das iniciativas de policiamento comunitário. No Rio Grande do Sul, capacitou 1.421.104 (um milhão, quatrocentos e vinte e um mil, cento e quatro) alunos da rede escolar de ensino, desde 1998.	Crianças e jovens	RS

A partir deste tipo de investimento a Empresa consegue atender demandas sociais mais pontuais de forma ágil e torna possível que projetos que não possuam estrutura suficiente ou não estejam no escopo das leis de incentivos fiscais sejam executados. Um exemplo é a parceria para formação de mulheres com a Ciclo Reverso:

“A participação da InBetta foi decisiva para que esse projeto acontecesse. Essa parceria nos possibilita capacitar mulheres para fazerem parte da nossa rede de inclusão produtiva. Existe um entendimento fundamental da InBetta em compreender que o seu papel junto à sociedade pode fazer diferença lá na ponta, na vida das pessoas que fazem a cidade.”

Liliane Linhares, fundadora da Ciclo Reverso

Ao realizar a gestão de tais iniciativas e investimentos o Comitê Transformação consegue evidenciar a preocupação e o foco da Empresa em contribuir para um melhor cenário social nas comunidades em que se insere.

4.3. PROGRAMA DE VOLUNTARIADO INBETTA

Voluntariado corporativo é o “conjunto de ações realizadas por empresas para incentivar e apoiar o envolvimento dos seus funcionários em atividades voluntárias na comunidade” (GOLDBERG, 2001 p.21) Em 2015, a chegada do Projeto Pescar na InBetta, deu início a jornada do voluntariado corporativo. Ao ver os impactos positivos do voluntariado corporativo a Empresa decidiu estruturar um Programa para expandir as ações e engajar mais pessoas.

Atualmente a gestão do voluntariado é feita pelo Comitê Transformação, que organiza as ações e disponibiliza aos profissionais, que tem até 04 horas de dispensa das atividades laborais por mês para participação nas ações externas e até 01 hora e 30 minutos por semana para aulas no Projeto Pescar.

Para tanto, o Comitê verifica previamente as necessidades e idoneidade de cada instituição, tomando cuidado para que todos os aspectos legais e de segurança sejam respeitados, além de orientar todos os voluntários através de formação (ANEXO 9) e cartilha (ANEXO 10) antes de seu início no Programa, que possibilita três eixos de atuação:

■ 4.3.1. Projeto Pescar e mentoria de jovens

Voluntários podem ministrar aulas para o curso de Operador de Processos Industriais, dentro da sede da empresa, em Esteio. São 23 módulos que abordam temas técnicos, de desenvolvimento pessoal e cidadania. Uma Educadora Social, da Fundação Projeto Pescar, presta apoio pedagógico aos voluntários. Além disso, desde 2021 os voluntários podem atuar como mentores de jovens do CEAP. 4 profissionais já atuaram como mentores de modalidade virtual.



Reunião de alinhamento do Projeto Pescar

■ 4.3.2. Doadores voluntários

As doações de sangue iniciaram com o objetivo de prestar apoio à profissionais que tivessem familiares com necessidade de doação e com a constante necessidade do HEMORGS passou-se a organizar doações diretamente à instituição (ANEXO 11).

Durante os anos de 2020 e 2021 as ações de doações foram suspensas, retomando as ações em 2022, com duas doações realizadas com a participação de 29 voluntários e em 2023 já ocorreram duas ações, com 17 participantes.



Doação de sangue

■ 4.3.3. Atuação dentro de instituições sociais

As ações in loco nas instituições ocorrem conforme as necessidades das instituições previamente mapeadas e o atendimento à requisitos como: ser instituições sociais, sem fins lucrativos, que atendam públicos vulneráveis e estejam fisicamente próximas da empresa. Desde dezembro de 2017, 12 ações externas foram realizadas (cabe destacar que durante a pandemia da COVID-19 as ações foram suspensas):

- Contação de histórias e montagem da biblioteca do Abrigo Municipal de Esteio;
- Montagem da brinquedoteca do Abrigo Municipal de Esteio;
- Festas de final de ano 2017, 2018, 2019 no Abrigo Municipal de Esteio;
- Bingo e cuidados de beleza para os idosos do Asilo Municipal São Francisco - São Leopoldo;

- Jardinagem, reparos em quartos e cuidados de beleza para os idosos do Asilo Municipal São Francisco – São Leopoldo;
- Ação de conscientização ambiental e implantação de separação de Resíduos do Abrigo Municipal de Esteio;
- Revitalização da cozinha e sala de oficina da APAE – Sapucaia do Sul;
- Ação de conscientização ambiental, artesanato e alimentação saudável na ACAPASS - Sapucaia do Sul;
- Festa de final de ano 2022 na ACAPASS - Sapucaia do Sul;
- Oficina de preparação para o mercado de trabalho para mulheres no CAPES - Esteio.



Ação externa de voluntariado

Mais de 400 pessoas já foram beneficiadas pelas ações externas de voluntariado, que visam principalmente a melhoria da qualidade de vida nas instituições atendidas. Para além disso, observam-se impactos positivos indiretos nos profissionais da Empresa (ANEXOS 12, 13, 14), que relatam a satisfação com ganhos como desenvolvimento pessoal, melhoria do clima organizacional, disseminação da atuação de Responsabilidade Social Corporativa:

Fiquei feliz em poder doar um pouco do meu tempo para fazer a diferença na vida de algumas pessoas, não apenas interagindo com os idosos, mas auxiliando os profissionais da própria instituição doando um pouco do nosso trabalho. Adorei plantar, interagir com as pessoas e me sentir importante nesta ação.

Depoimento de um voluntário sobre ação realizada no Asilo Municipal São Francisco de Assis, em 2022.

4.4. CAMPANHAS INTERNAS E DOAÇÕES À COMUNIDADE

Peloza e Shang (2011), apontam que as práticas de Responsabilidade Social permitem o estreitamento de laços com stakeholders. Nesse sentido, o Comitê criou o Movimento pelo Bem, campanhas internas com o objetivo de engajar profissionais nas ações em prol de uma causa social, tais como:

- Rústica social: ocorreram três edições, em que os profissionais competidores, tinham a missão de apoiar na arrecadação de itens para instituições sociais parceiras;
- Campanha do agasalho: ocorre há mais de 20 anos, desde 2011 sob responsabilidade do Comitê. Em 2022 foram arrecadadas 1059 peças de roupas entregues à Loja Social Móvel de Esteio;
- Trocas solidárias com ICI-RS: campanha para arrecadação em benefício dos pacientes da instituição. Em 2022 foram contabilizadas 292 doações somente de profissionais da InBetta ao ICI e em 2023 mais de 180 até o momento;
- Movimento pelo bem em família: campanha de engajamento das famílias em causas sociais e ambientais, com direito a reconhecimentos, em 2022 foram 9 ganhadores e em 2023 a campanha está em andamento.

O Comitê ainda é responsável pelas doações de produtos InBetta e imobilizados à comunidade. Os ofícios chegam tanto via site quanto por e-mail. Após análise e aprovação, o Comitê realiza os trâmites até a entrega dos bens, bem como as evidências. Essa é uma prática que ocorre desde o início da atuação do comitê, totalizando 166 instituições beneficiadas. Somente nos últimos cinco anos, 117 doações de produtos InBetta e mobiliários foram realizadas, em forma de apoio às instituições sociais próximas da empresa.



4.5. PRÁTICAS DE GESTÃO

Além dos recursos já citados, como desenvolvimento de políticas, manuais. O Comitê TransformAção adotou como prática: reuniões semanais - como forma de dar celeridade as definições e retorno às instituições, o orçamento e planejamento anual das ações – para melhor dimensionamento das propostas, o controle mensal de alguns indicadores – reportados mensalmente à diretoria da empresa e a prestação de contas (ANEXO 15) – disponibilizada a todas as partes interessadas por meio dos relatórios sociais da Cia (ANEXO 16).

4.6. LOCAL

A atuação do Comitê acontece principalmente na sede das empresas InBetta, na cidade de Esteio – RS. Contudo, os projetos realizados podem também ocorrer em cidades vizinhas da região do Vale dos Sinos e Porto Alegre. Além das demais regiões em que a Empresa está sediada, como Paulista e Recife - PE, assim como em Araçariguama e São Paulo Capital – SP.

4.7. PÚBLICO-ALVO

Os beneficiários das práticas do Comitê são públicos que estejam em situação de vulnerabilidade, principalmente moradores de comunidades próximas à Empresa. De forma recorrente tem sido beneficiados: crianças e jovens, idosos, mulheres, pessoas com deficiência e pessoas em tratamento de doenças graves, como câncer.

4.8. RESULTADOS

Destaca-se o número de apoios realizados a comunidade através das Leis de Incentivo, que totalizam 96 aportes, beneficiando milhares de pessoas. Além disso, a manutenção de Projetos Internos, como o Pescar que está em fase de conclusão da sua 9ª turma, com 130 jovens formados e a doação de Produtos InBetta e mobiliários como forma de apoio à 166 instituições sociais.

Para suportar as demandas de Responsabilidade Social, excetuando-se os valores destinados à Projetos com Incentivos Fiscais, atualmente a InBetta disponibiliza um orçamento anual de mais de R\$ 300.000,00, que é proposto conforme previsão anual do Comitê e aprovado pela área de Planejamento Financeiro.

Desde 2016 são inseridas questões na Pesquisa Anual de Clima Organizacional sobre Responsabilidade Social:

- *A empresa contribui com a comunidade e com o meio ambiente?*
- *A empresa reconhece a importância do seu papel na comunidade desenvolvendo ações de Responsabilidade Social?*

Os índices de satisfação nessa pesquisa se mostram acima de 95% nos últimos três anos:

- 2016: **92,9%**
- 2017: **94,1%**
- 2018: **94,3%**
- 2019: **95,3%**
- 2021: **95,8%**
- 2022: **95,5%**

Quanto aos resultados secundários, como as mudanças geradas a partir de cada ação ou os impactos em familiares de beneficiários, em suas comunidades, ainda não foram possíveis de serem mensurados. Contudo, acredita-se que os impactos reverberem de forma ainda mais significativa a partir da transformação gerada em cada indivíduo impactado.

5. CONCLUSÃO

Ao realizarmos este relato, reforçamos o entendimento de que nossa principal entrega é aproximar a InBetta e nossos profissionais das comunidades onde estamos inseridos, colocando em prática nossos valores estratégicos “Respeito pelas pessoas” e “Agir de forma sustentável”.

A cada ação, a cada novo projeto, buscamos o alinhamento estratégico com a Empresa, mas principalmente o entendimento de como podemos maximizar recursos para gerar impactos mais significativos, atender um maior número de beneficiários ou quais são as demandas mais emergentes e essenciais para cada momento.

Nossa forma de trabalho visa transparência e idoneidade em todos os processos sob nossa responsabilidade. Embora siga em constante evolução, na busca pelas melhores práticas, encontra-se suficientemente consolidada para ser reconhecida tanto internamente, quanto pelas instituições parceiras, como podemos evidenciar em feedbacks das partes interessadas.

Ao longo da jornada de 12 anos do Comitê Transformação, é possível perceber os impactos significativos que a solidez desse trabalho causou na empresa. Com base nos resultados gerados, nas pessoas e organizações engajadas em busca de um melhor cenário social e principalmente nas vidas transformadas, acreditamos que temos uma metodologia de trabalho consistente para registrar e contar mais esta história, participando do Prêmio Top Ser Cidadania.

BIBLIOGRAFIA

ASHLEY, Patrícia Almeida. **Ética e Responsabilidade Social nos Negócios**. 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

BRASIL. **LEI Nº 8.313, DE 23 DE DEZEMBRO DE 1991**. Restabelece princípios da Lei nº 7.505, de 2 de julho de 1986, institui o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8313cons.htm>. Acesso em: 30 abr. 2023.

BRASIL. **LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm>. Acesso em: 30 abr. 2023.

BRASIL. **LEI Nº 10.741, DE 1º DE OUTUBRO DE 2003**. Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm>. Acesso em: 30 abr. 2023.

BRASIL. **LEI Nº 11.438, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2006**. Dispõe sobre incentivos e benefícios para fomentar as atividades de caráter desportivo e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11438.htm>. Acesso em: 30 abr. 2023

GOLDBERG, Ruth. **Como as empresas podem implementar programas de voluntariado**. São Paulo: Instituto Ethos, 2001

OLIVEIRA, Renata Rocha; HAUSCHILDT, Rogério; SILVA, Tânier Garlet 3; FRIEDRICH, João; RUPPENTHAL, Janis Elisa. **As ações sociais através da responsabilidade social e dos incentivos fiscais**. Espacios, 36 (6), 4. Disponível em: <<http://es.revistaespacios.com/a15v36n06/15360604.html>>. Acesso em: 15 de abril de 2023.

PELOZA, J.; SHANG, J. (2011). **How can corporate social responsibility activities create value for stakeholders?** A systematic review. Journal of the Academy of Marketing Science, 39(1), 117–135. Disponível em <<https://doi.org/10.1007/s11747-010-0213-6>>. Acesso em: 24 de abril de 2023.

RICCA, Domingos; SAAD, Sheila Madri. **Governança Corporativa nas Empresas Familiares: Sucessão e profissionalização**. São Paulo: CLA Editora, 2012.

RIO GRANDE DO SUL. **LEI Nº 13.490, DE 21 DE JULHO DE 2010**. Institui o Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais - PRÓCULTURA, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.al.rs.gov.br/FileRepository/repLegisComp/Lei%20n%C2%BA%2013.490.pdf>>. Acesso em: 02 mai. 2023

INFORMAÇÕES DOS AUTORES

Tatiane Martins Cruz Pirotti

Mestre e bacharel em Administração (UNISINOS), pós-graduada em Psicologia Organizacional (FADERGS). Possui 13 anos de experiência em diferentes subsistemas de RH, desde 2017 atua como consultora de responsabilidade social.

Responsabilidade
Social na InBetta:
Transformação
de vidas é o que nos move